



INSTITUTO DE MICOLOGIA
UNIVERSIDADE DO RECIFE
&
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZONIA
CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

PUBLICAÇÃO Nº 407



BATISTOSPORA NOVO E CURIOSO
GÊNERO DE CHAETOTHYRIACEAE

Cat. sp. novo

J. L. Bezerra
M. M. P. Herrera

RECIFE — BRASIL
1964

56-37542
-3778-

UNIVERSIDADE DO RECIFE

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

oOo

PROF.DR. MURILO HUMBERTO DE BARROS GUIMARÃES
Reitor da Universidade

—

PROF. DR. JONIO LEMOS
Vice-Reitor da Universidade

—

PROF.A. CHAVES BATISTA
Diretor-Pesq. do IMUR

—

&

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZONIA

Orgão Científico do

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

•••

DR. DJALMA CUNHA BATISTA
Diretor do INPA

—

UNIVERSIDADE DO RECIFE

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

&

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA - CON-
SELHO NACIONAL DE PESQUISAS.

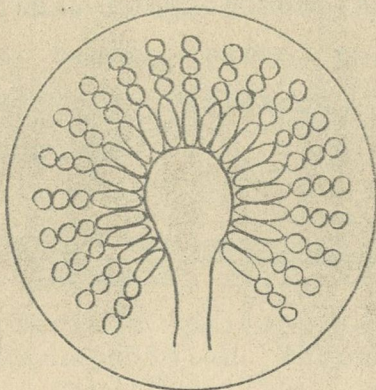
Publicação nº 407

Batistospora, novo e curioso gênero de Chaе-
tothyriaceae

J. L. Bezerra

M. M. P. Herrera

(Fac. Med. Univ. San Marcos,
Lima, Perú)



1 9 6 4

Descrevemos nesta pequena contribuição um novo gênero de fungos Chaetothyriaceae, de micélio hialino, como delgada película, e destituído de setas. Esse gênero, dedicado ao Prof. Chaves Batista, se particulariza por seus peritécios desenvolvidos sob picnose, isto é, por sob o micélio e as expensas deste, lisos, contendo ascos aparafisados e ascosporos contínuos, hialinos. Batistospora nobis n. gen., possui, então, amerosporos, o que é incomum entre os Chaetothyriaceae, sendo o seu tipo B. septentrionalis nobis n. sp., assinado sobre folhas de Minguartia guianensis Aubl.

BATISTOSPORA Bezerra & Herrera n. gen.

(Dedicado ao Prof. Dr. A. Chaves Batista)

Tipo: B. septentrionalis nobis n. sp.

Micélio superficial, peliculoso, hialino, não setoso, não hifopodiado. Peritécios sob a película micelial, subglobosos, pseudoparenquimáticos, glabros, marron-negros, pseudo-ostiolados. Ascus 2-tunicados, aparafisados. Ascosporos contínuos, hialinos.

Typus: Batistospora septentrionalis nobis n. sp.
(In honorem clarissimi Prof. A. Chaves Batista)

Mycelium superficiale, pelliculosum, hyalinum, non setosum, non hyphopodiatum. Perithecia pellicula mycelica tecta, superficialia, subglobosa, atrobrunnea, pseudoparenchymatica, pseudo-ostiolata. Asci 2-tunicati, paraphysati. Ascosporae continuae, hyalinae.

BATISTOSPORA SEPTENTRIONALIS Bez. & Herrera n.sp.

Micélio epífilo, superficial, pelucoso, glabro, hialino, composto de hifas reticuladas, 1-1,5 u de diâm., indistintamente septadas, sem hifopódios. Peritécios superficiais, desenvolvidos sob a película micelial, glabros, membranosos, dispersos, globosos a subglobosos, marron-negros, pseudo-ostiolados, 280-365 u de diâm. e 170-195 de alt.; parede exterior, 60-70u de espess., pseudoparenquimática, formada por alguns estratos de células poligonais, marron-negras; parede interior, 25-36,5 u de espess., pseudoparenquimática, Fig. 1, constituída por vários estratos de células poligonais, hialinas. Himênio hialino, basal, simples, multiascífero. Ascos clavados, 2-tunicados, 8-esporos, sésseis, 70-96,5 x 13-18 u, aparafisados. Ascosporos elipsóides ou cilindráceos, hialinos, contínuos, lisos, 16,5-24x4-6,5u. Sobre fôlhas de Minguartia guianensis Aubl. (Oleaceae), associado a Spegazziniella pogonophorea na Bat. & H. Lima, Micropeltis amazonensis Bat. & Peres, Stomiopeltis aspersa (Berk.) Theiss., Micropeltidium manaoense Bat., Peres & Fonseca, Spegazziniella gustaviae Bat. & Nascimento, Micropeltaceae sp., Leg. Dra. Ruth Garnier, 31.5.61. Colônia Santo Antonio, Manaus, Amazonas. Tipo, 25676, IMUR, e isotipo no INPA.

Mycelium superficiale, pelliculosum, hyalinum, ex hyphis reticulatis, 1-1,5 u cr, indistincte septatis, glabratis, non hyphopodiatis, compositum. Perithecia superficialia sub pellicula mycelica evoluta, sparsa, glabrata, membranosa, globosa vel subglobosa, atrobrunnea, pseudo-ostiolata, 280-365 u diam. et 170-195 u alt., parietem exteriorem, 60-70 u cr, pseudoparenchymaticum, pluri-stratosum, ex cellulis polygonalibus, atrobrunneis, effectum, parietem interiorem, 25-36,5 u cr., etiam pluristratosum, sed ex cellulis hyalinis, pseudoparenchymaticis, compositum, atque hymenium basale, simplex, multiascigerum habentia. Asci clavati, 2-tunicati, 8-spori, sessiles, 70-96,5 x 13-18 u, aparaphysati. Ascosporae ellipsoides vel cylindraceae, continuae, laevigatae, hyalinae, 16,5-24 x 4-6,5 u. In foliis vivis Minquartiae septentrionalis Aubl., soc. iniens cum Spegazziniella pogonophoreana Bat. & H. Lima, Micropelte amazonsi Bat. & Peres, Stomiopelte aspersa (Berk.) Theiss., Micropeltidio manaoensi Bat., Peres & Fonseca, Spegazziniella gustaviae Bat. & Nasc., Micropeltaceis sp. Leg. Dra. Ruth Garnier, 31.5.61. Coloniae Scti. Antonii, Manaus, Amazonas, Typus, 25676, IMUR et isotypus in INPA.

ABSTRACT

A new genus Batistospora Bezerra & Herrera is described as a member of the fungi's family Chaetothyriaceae. It is characterized by hyaline and pelliculous mycelium without setae, having smooth perithecia that produces aparaphysate asci containing continuos and hyaline ascospores. The type species is B. septentrionalis Bezerra & Herrera n. sp. on leaves of Minquartia guianensis Aubl. Collected in Manaus, Amazonas, Brasil.

ZUSAMMENFASSUNG

Eine neue Gattung Batistospora Bezerra & Herrera wird beschrieben als ein Mitglied der Pilz-Familie Chaetothyriaceae. Sie ist charakterisiert durch hyaline und pelliculares Myzel, bors-
tenlos mit glatter perithecia welche aparaphysate. Asci erzeugt die fortlaufende und hyaline ascosporen enthalten. Die Typenart ist B.septentrionalis Bezerra & Herrera n. sp. auf Blättern von Min-
quartia guianensis Aubl., gesammelt in Manaus, Amazonas, Brasilien.

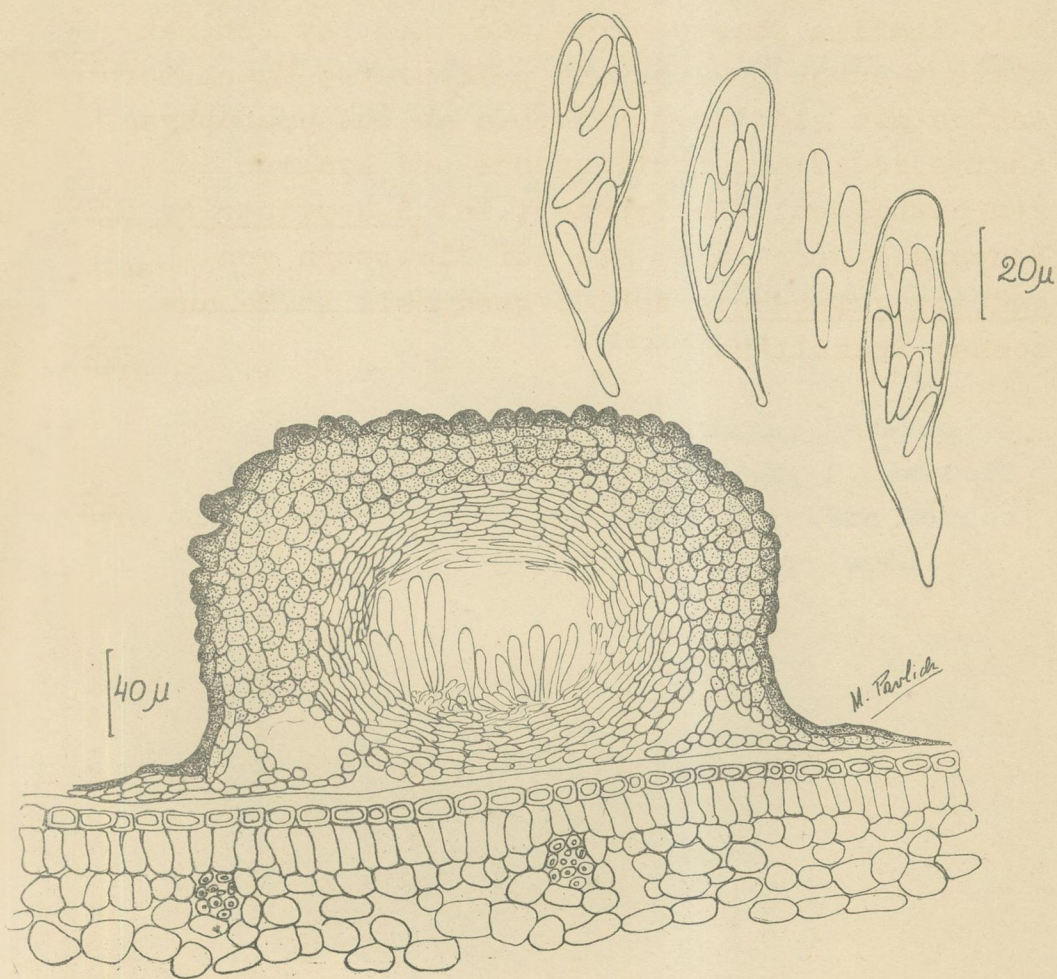


Fig. 1

BATISTOSPORA SEPTENTRIONALIS Bez. & Herrera n. sp.

AMF/

IMUR, 5/9/1964



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98).

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail: acervodigitalsec@gmail.com

